

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RESUMO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

RELATÓRIO ELABORADO POR

Programa Avance – Bolsa
Universitária (MAPP 1873)

Equipe do Projeto “**Avaliando as Políticas Públicas de
Enfrentamento da Pobreza no Estado do Ceará**”

Versão elaborada em: 22 de maio de 2020.

SOBRE A AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato dos programas ou projetos avaliados, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria destes; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral,

1. Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A presente avaliação adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

- Eixo I – Propósito e Concepção
- Eixo II – Planejamento
- Eixo III – Execução e Gerenciamento
- Eixo IV – Resultados
- Eixo V – Percepção dos beneficiários

O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

VISÃO GERAL DO PROJETO

Secretaria/Vinculada	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE/ Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP
Programa (PPA)	23 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Básica
Mapp (Nº e Denominação)	MAPP 1873 – AVANCE - Bolsa Universitária.
Categoria	Projeto Estruturante – Educação

Caracterização da Política

O Programa AvanCE – Bolsa Universitário foi instituído pela Lei nº 16.317, de 14 de agosto de 2017, publicada no DOE de 17/08/2017.

O AvanCE possibilita ao Estado, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), a concessão de 1.000 (Um mil) bolsas, no valor mensal de R\$ 937,00 (novecentos e trinta e sete reais), durante 6(seis) meses, ou R\$ 468,50 (quatrocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos), durante 12 (doze) meses, a depender da opção do estudante selecionado, para apoiar a alunos com situação de vulnerabilidade econômica, previamente selecionados por meio de edital, que cumpram os seguintes requisitos:

- ter cursado todo o ensino médio em escola pública da rede estadual do Ceará;
- ter concluído, no ano letivo de 2015 ou 2016 (para o edital de 2018);
- ter obtido média geral igual ou superior a 560 (quinhentos e sessenta) pontos no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (edição 2015 ou 2016);
- ter ingressado no Ensino Superior no ano de 2017.

A implementação das ações planejadas para o programa está contemplada no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 aos quais se vincula:

Eixo Governamental: 5 – Ceará do Conhecimento;

Tema Estratégico: 5.01 – Educação Básica;

Resultado Temático: População com educação básica de qualidade na idade adequada;

Indicador de Resultado: percentual de estudantes concludentes do ensino médio com média das proficiências a partir de 560 pontos no ENEM;

Programa: 023 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Básica;

Objetivo: 023.1 – Garantir as condições para o bom funcionamento da gestão organizacional e pedagógica, focadas na permanência, no fluxo e na aprendizagem dos alunos;

Iniciativa: 023.1.01 – Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.

Ação no Orçamento da SEDUC: 18064 – Desenvolvimento das Ações e Projetos Pedagógicos.

Desenho do Programa

Antes de estabelecer uma análise direta dos resultados, é válida a compreensão do desenho do programa. Nesse sentido, é interessante a tentativa de construção ou reprodução do modelo lógico do programa, como forma de compreender o desenho do funcionamento do mesmo.

Os elementos básicos do modelo lógico de qualquer programa são: recursos, atividade, produtos, resultados (intermediários) e impactos (resultados finais), assim como as hipóteses que suportam essas relações e as influências das variáveis relevantes de contexto. Os pressupostos sobre recursos e ações e como esses levam aos resultados esperados são frequentemente referidos como a teoria do programa.

O primeiro passo é delimitar qual o problema enfrentado pela intervenção. Os problemas devem suscitar a busca por soluções, e não o contrário, isto é, as soluções prontas serem utilizadas sem a identificação clara de um problema que deva ser enfrentado como política pública.

A caracterização de um problema pressupõe que seja explicitado qual grupo ou segmento da população é mais afetado.

Problema: Evasão dos alunos pobres matriculados em IES.

É importante levantar hipóteses sobre as causas potenciais do problema identificado. A efetividade da política depende da clareza e do foco em atacar determinadas causas do problema. Podem existir muitas causas para um determinado problema, mas muitas dessas terão associação fraca ou muito indireta com a política que está sendo proposta.

Causas (1º nível):

- Baixa renda da família
- Desemprego na família
- Dificuldade de conciliar estudos e trabalho

Causas (2º nível):

- Dificuldade de residir próximo à universidade
- Dificuldade de transporte para a universidade
- Ausência de local adequado de estudo

- Necessidade de trabalhar

Outras causas

- Falta de interesse no curso
- Outros problemas familiares não associados com a renda
- Preconceito

Considerando a técnica da árvore de problemas, no diagnóstico as consequências são os efeitos negativos do problema identificado, cujo sinal se espera inverter, ou pelo menos mitigar, com a intervenção do projeto.

Consequências do problema: evasão escolar

- Avaliação negativa dos cursos/universidade
- Ineficiência no uso de recursos públicos que financiam as universidades
- Aumento na desigualdade de oportunidades e de renda (predomínio de estudantes de renda média e alta na universidade)
- Transmissão intergeracional da pobreza
- Deficiências na formação de capital humano
- Baixa produtividade do trabalho

As ações de um projeto, programa ou política pública devem atuar sobre as causas do problema identificado. Uma ou algumas das causas identificadas devem ser definidas para serem combatidas. No caso do AvanCE, o programa procura atuar sobre a insuficiência de renda.

A partir do diagnóstico do problema a intervenção é elaborada considerando os seguintes elementos:

- Objetivo
- Público alvo
- Meios
- Arranjo institucional
- Definições de metas

Considerando tais fatores, a equipe de avaliação realiza uma análise de “recuperação” do modelo lógico do programa, permitindo a avaliação de consistência do modelo lógico efetivo da intervenção.

Como forma de iniciar a compreensão do AvanCE pela equipe de avaliação, foi realizado um exercício de modelagem lógica do programa. O resultado desse exercício é sintetizado na Figura 2 a seguir.

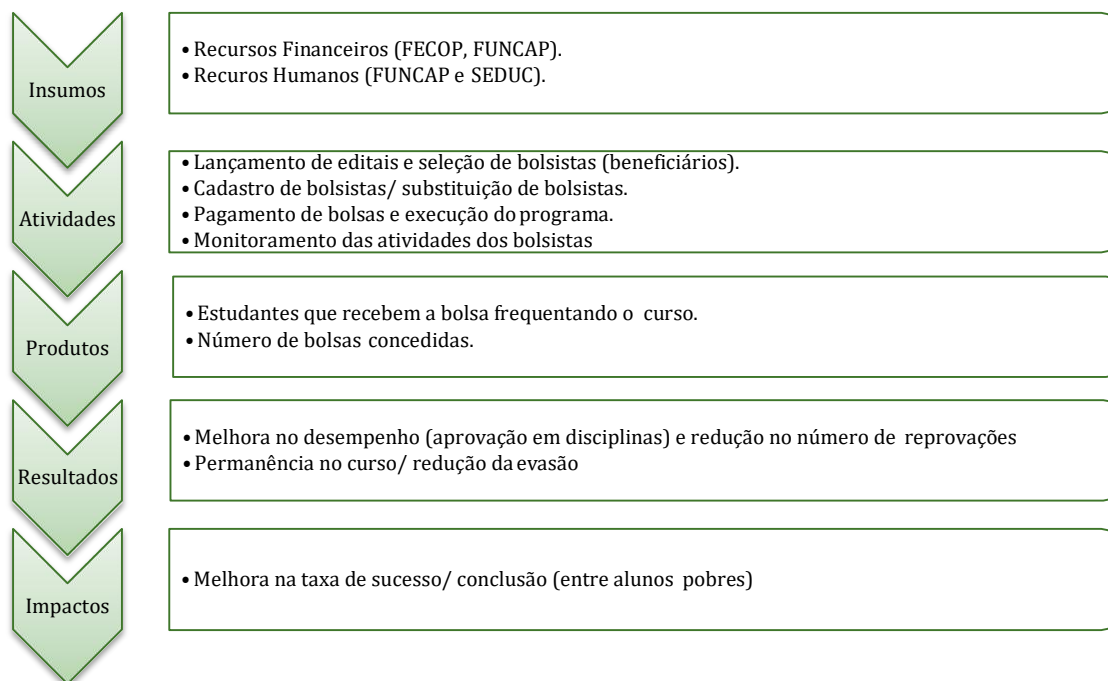


Figura 2. Encadeamento lógico preliminar do AvanCE.

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação. Também devem ser considerados pressupostos de risco para o eventual não cumprimento de metas estabelecidas.

O programa apresenta em seu projeto uma Matriz de Marco Lógico na qual é possível derivar um encadeamento lógico do programa. Contudo, existem alguns pontos que podem ser aprimorados e serão apontados na avaliação executiva.

A Matriz de Marco Lógico do AvanCE não apresenta as atividades (meios) pelo qual o programa opera. Com mudanças entre os anos de 2018 e 2019, gerência do programa da SEDUC para a SECITECE/FUNCAP, também deve-se considerar a apresentação do arranjo institucional do programa e tornar mais clara a atribuição de responsabilidades.

AVALIAÇÃO

EIXO I - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O objetivo é verificar se o projeto expõe seu propósito de forma clara e se este é consistente em relação ao problema identificado. Avalia também aspectos do desenho do projeto.

“Ter uma compreensão clara do desenho do projeto é essencial para a definição de metas, dos procedimentos a serem adotados, das medidas e alvos pretendidos, bem como para manter o foco nos resultados esperados e gerenciar adequadamente o projeto”.

1.1. DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA QUE JUSTIFICA A SUA INTERVENÇÃO.

O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?

Avaliação: NÃO

O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

O projeto encaminhado apresenta um diagnóstico básico em que as informações mais pertinentes se referem ao percentual de estudantes que concluíram do ensino médio na rede estadual e ingressaram em IES. A premissa do programa é que muito concluintes da rede pública se sentem desestimulados a ingressar no ensino superior por razões relacionadas à sua condição socioeconômica ou de suas famílias.

Neste primeiro ponto foi considerada a existência de levantamento com dados e/ou informações que caracterizem a situação-problema. Também se ateuve a observar se o projeto faz a correta identificação das causas, da magnitude e das consequências relacionadas à situação-problema.

O diagnóstico apresentado no projeto mostra dados do SIGE/SEDUC a respeito do baixo ingresso de estudantes do ensino (supõe-se que sejam concluintes da rede estadual) e dados do INEP relativos ao abandono e aprovação.

No diagnóstico apresentado tem-se:

Quanto aos alunos concluintes do 3º ano do ensino médio (da rede pública estadual), a SEDUC vem estimulando-os a darem prosseguimento aos estudos, de modo a ingressarem numa Instituição de Ensino Superior. Os indicadores apontam que em 2013, 8,33% desses estudantes concluintes ingressaram em universidades. Nos anos seguintes, 2014, 2015 e 2016 esses dados passaram para 8,98%, 9,96% e 13,77% respectivamente. (Fonte: Seduc/Sige-Acadêmico, 2017).

Também são apresentados dados do MEC/Inep (2017):

Considerando os indicadores de abandono, observa-se que em 2013, do total dos alunos matriculados do ensino médio, 9,6% abandonaram os estudos. No ano de 2014 há uma redução desse índice para 8,9%. Em 2015 e 2016 o referido índice de abandono é de 8,1% e 9,7% respectivamente. Nos indicadores de aprovação os índices atingem os seguintes percentuais: em 2013, 83,2%; em 2014, 83,7%; 2015 e 2016 o índice é de 84,4%.

Sugestões

Mesmo que a proposta inicial do programa tenha sido elaborada no diagnóstico apresentado, seria interessante enriquecê-la com mais dados educacionais referentes ao estado.

Seria importante, para as estratégias do programa, definir questões como:

- Relacionar os dados da evasão com a condição socioeconômica dos estudantes;
- Em quais municípios ou regiões a parcela de alunos em situação de vulnerabilidade social é mais significativa,
- Proporção de concludentes do ensino médio de escolas públicas cearenses ingressando em universidades.

Esse acompanhamento mais detalhado dos estudantes é factível para a SEDUC.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

É importante a delimitação da execução do programa. No período 2017/2018, a execução era de inteira responsabilidade da SEDUC (seleção, pagamento, acompanhamento, etc). Em 2019, a SEDUC fez a seleção e a FUNCAP (termo de outorga, pagamento, acompanhamento).

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Confere. A mudança consta no MAPP 165 – 2019.

1.2. CLAREZA E ADERÊNCIA DO OBJETIVO DO PROGRAMA À SITUAÇÃO-PROBLEMA.

O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?

Avaliação: SIM

Neste tópico o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado. Foi verificado se o objetivo do projeto é claro, conciso, direto e não apresenta multiplicidades ou conflitos entre ideias.

Vale mencionar que o projeto AvanCE – Bolsa Universitária não estabelece um objetivo direto de reduzir a pobreza. Mas considerando os impactos potenciais das ações do programa, seus objetivos estão bastante alinhados com a estratégia de redução de pobreza e a exclusão escolar nos municípios cearenses.

Os objetivos do AvanCE são claros e concisos, isso pode ser verificado nos Termos de Referência do programa (anos de 2017 e 2018). O projeto apresenta os objetivos geral e específicos da seguinte forma:

Geral: Ajudar, através de auxílio financeiro, a melhorar as condições de acesso à universidade dos estudantes egressos do Ensino Médio em escolas públicas estaduais.

Específicos:

- Oferecer assistência financeira da seguinte forma, R\$ 937,00 (novecentos e trinta e sete reais), durante 6 (seis) meses ou R\$ 468,50 (quatrocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos), durante 12 (doze) meses, a depender da opção do estudante selecionado do primeiro ano do curso superior, para 1.000 (um mil) estudantes que tenham ingressado no Ensino Superior no ano de 2017;
- Contribuir para a permanência dos alunos que ingressaram no Ensino Superior e a melhoria da aprendizagem integralização acadêmica e resiliência na Universidade;
- Estimular o aluno de baixa renda a concluir um curso no Ensino Superior.

Sugestões

Nada a sugerir.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários, concordamos com o apresentado pela equipe avaliadora.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

1.3. ESCOPO DO PROGRAMA.

O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?

Avaliação: SIM

Nesse item é verificado se o escopo do projeto guarda correspondência com a situação-problema, se ele explicita a lógica para o alcance dos resultados pretendidos, se delimita claramente as fronteiras de atuação do projeto e se está atualizado.

O escopo do projeto é atualizado, uma vez que o projeto e Termos de Referência devem ser apresentados anualmente para a renovação do Programa.

Uma vez que o projeto define a insuficiência de renda como o principal determinante da evasão de estudantes universitários, e busca atuar sobre esse problema; a ação definida pela oferta de bolsas de estudo é uma forma coerente para enfrentar o problema.

As principais atividades, a serem implementadas estão bem definidas no Projeto, sendo apresentados na seguinte forma:

- Atribuições da Secretaria da Educação – SEDUC

I - Responsável por todo processo seletivo desde a criação do edital até a divulgação do resultado;

II - Realizar o cadastramento dos bolsistas na Plataforma Montenegro e impressão do Termo de outorga de aceite de bolsa a ser assinado pelos beneficiários das bolsas; Na primeira versão (2017/2018) os bolsistas foram cadastrados no Sistema Avance. (A utilização da Plataforma Montenegro é da FUNCAP, ou seja, o cadastro nessa plataforma só ocorre a partir

de 2019).

III - Anexar os Termos de Outorga e Aceite de bolsa assinado na Plataforma Montenegro. (A utilização da Plataforma Montenegro é da FUNCAP, ou seja, o cadastro nessa plataforma só ocorre a partir de 2019).

- Atribuições da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP:

- I Realizar pagamento das bolsas aos estudantes bolsistas (2017/2018 – essa atribuição era da SEDUC. A partir de 2019, da FUNCAP);
- II Acompanhar e monitorar os bolsistas e suspender o benefício nos seguintes casos: a) encerramento do período de concessão da bolsa; b) trancamento do curso; c) abandono do curso, por qualquer razão; d) não realizar matrícula nos prazos e condições estipulados pela IES; e) em caso de reprovação em qualquer disciplina cursada durante o período da bolsa; f) constatação de falta de idoneidade nos documentos apresentados ou falsidade de informação prestada pelo beneficiário; g) por solicitação do beneficiário (2017/2018 – essa atribuição era da SEDUC. A partir de 2019, da FUNCAP);
- III Suspender o pagamento da bolsa ao beneficiário durante o período em que este não comprovar a frequência mensal exigida (2017/2018 – essa atribuição era da SEDUC. A partir de 2019, da FUNCAP);
- IV Suspender o pagamento se constatada a ocorrência de indícios de irregularidade na concessão da bolsa, podendo ser solicitada a devolução dos valores pagos em proveito do beneficiário, a ser depositada na conta única do Estado. (2017/2018 – essa atribuição era da SEDUC. A partir de 2019, da FUNCAP);
- V Acompanhar da execução física e financeira do Projeto (2017/2018 – essa atribuição era da SEDUC. A partir de 2019, da FUNCAP).

Sugestões

Como posto acima, a oferta de bolsas é uma forma coerente de enfrentar o problema de insuficiência de renda. Definições dos valores e da distribuição das bolsas, bem como critérios para tais definições, poderiam ser mais detalhados no projeto.

Observação: Nota-se que a maior parte das atribuições são realizadas pela FUNCAP, o que poderia justificar a transferência de execução do programa da SEDUC para a FUNCAP em 2019.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Observar que a execução 2017/2018 foi realizada totalmente pela SEDUC. Só a partir de 2019 é que a FUNCAP passa a participar da execução.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

1.4. ALINHAMENTO COM ESTRATÉGIAS DE GOVERNO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?

Avaliação: SIM

Nesta questão foi considerada a existência de relação entre os objetivos e resultados esperados do projeto e os objetivos estratégicos ou iniciativas prioritárias da área em que o projeto está vinculado. Foi possível verificar que o projeto está alinhado com estratégias de governo mais amplas, de médio e longo prazo. De acordo com o próprio Termo de Referência do programa, o projeto insere-se no Planejamento Plurianual do Governo do Estado do Ceará (PPA 2016-2019) da seguinte forma:

EIXO – 5. CEARÁ DO CONHECIMENTO

Tema Estratégico - 5.03 – Ensino Superior - Resultado Temático: Educação superior consolidada e articulada com as necessidades sociais; Indicador de Resultado: Taxa de Sucesso na Graduação; Programa: 071 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior; Objetivo: 071.1 – Elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior, em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionados às demandas sociais e 071.1.10 - Iniciativa relacionado ao projeto: Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.

Ação LOA (2019): 34478 - Apoio à permanência na universidade de alunos provenientes de escola pública - Avance.

Sugestões

Nada a sugerir.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

1.5. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA.

É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?

Avaliação: SIM

O público-alvo do programa é identificado de forma clara. Segundo o próprio documento do Projeto o público alvo consiste em alunos, matriculados em uma Instituição de Ensino Superior, egressos do Ensino Médio da rede pública estadual.

O projeto define de forma clara os critérios adotados para a seleção dos beneficiários. Para participar do processo de inscrição e seleção, os estudantes interessados devem atender os seguintes critérios:

- i. Estar matriculado num curso de graduação em uma Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada pelo Ministério da Educação – MEC, cursando no mínimo, 12 créditos de disciplinas do semestre;
- ii. Ter cursado todo o Ensino Médio em Escola Pública da Rede Estadual do Ceará, tendo concluído nos dois últimos anos de ingresso na Instituição;
- iii. Estar devidamente cadastrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- iv. Ter obtido média geral igual ou superior a 560 (quinhentos e sessenta) pontos no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM nos dois últimos anos que antecedem o ingresso na IES.

Uma vez que o projeto é financiado com recursos do FECOP, existe a focalização dos benefícios do programa para estudantes em situação de pobreza. Nesse sentido, o projeto destaca que os estudantes assistidos devem apresentar documentos comprobatórios da situação de pobreza como:

- Apresentar comprovante atualizado do cadastramento no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- Se beneficiário do Programa Assistencial Bolsa Família apresentar comprovante em nome do Responsável pela Unidade Familiar que tenha recebido parcela do benefício no corrente ano

Sugestões

Deve-se definir de forma enfática que o público alvo são estudantes em situação de pobreza ou de vulnerabilidade. Este enfoque na definição do público alvo aparece apenas na demanda por documentos comprobatórios.

Seria interessante o programa apresentar uma definição de público alvo não apenas qualificando os

potenciais beneficiários como pobres, mas definir critérios de vulnerabilidade. A condição de pobreza não é algo permanente, estudantes podem estar na condição de pobreza em função da perda de emprego dos responsáveis financeiros, mas podem reverter esse quadro quando os progenitores conseguem emprego no mercado de trabalho.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários, concordamos com o apresentado pela equipe avaliadora.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

1.6. DUPLICIDADE EM RELAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL OU PRIVADA).

A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?

Avaliação: NÃO

Neste ponto o objetivo é avaliar se não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado.

No presente caso, existem outras modalidades de assistência ao estudante atuando no estado.

Constata-se a existência das seguintes iniciativas de mesma natureza:

- Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (BSocial) - <https://www.funcap.ce.gov.br/programa-de-bolsa-academica-de-inclusao-social/>
- Bolsa de Iniciação Acadêmica - BIA (UFC - <http://www.prae.ufc.br/bolsa-de-iniciacao-academica/>)
- AVANCE (SEDUC/CE - <http://avance.seduc.ce.gov.br/>)
- Programa Bolsa de Permanência (Federal, desde 2013, <http://permanencia.mec.gov.br/>)
- Bolsa universidade de Sobral (UFC, UVA e particulares).

Sugestões

Existindo a duplicidade, o grupo de avaliação apenas sugere para que não exista acúmulo de bolsa por parte dos beneficiários.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Nos Editais estava explícito que o bolsista não poderia receber de forma cumulativa da bolsa do Programa Avance - Bolsa Universitário, com quaisquer outras bolsas ou auxílios financeiros de mesma natureza destinadas a apoiar a permanência do estudante na universidade, mantidas com recursos públicos de quaisquer das esferas federativas ou de fundos privados, bem como que o selecionado possua qualquer vínculo empregatício, seja na esfera privada ou pública.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

A equipe de avaliação entende o ponto destacado. As regras de manutenção das bolsas é bastante clara. O intuito da presente questão é considerar se a iniciativa do programa é única ou se existem ações semelhantes ou de mesma natureza.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 1 - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	NÃO
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	SIM
1.6. A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	NÃO

Evidências consultadas:

- MAPP 165 – Avance – Ajustado 29.04.19
- MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – 2017
- MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – continuidade 2018
- LEI_AVANCE_realce

EIXO II - PLANEJAMENTO

O foco desse eixo é o processo de planejamento do projeto: sua estruturação lógica, objetivos, cronograma, medidas de desempenho e alocação de recursos.

Verifica se o projeto possui elementos essenciais de planejamento como objetivo e metas, atividades bem concatenadas e detalhadas, além de medidas de desempenho.

2.1. DESDOBRAMENTO DO ESCOPO DO PROGRAMA EM AÇÕES E PRODUTOS.

O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?

Avaliação: SIM.

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para o alcance dos objetivos. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo, o qual pode ser observado na figura abaixo.

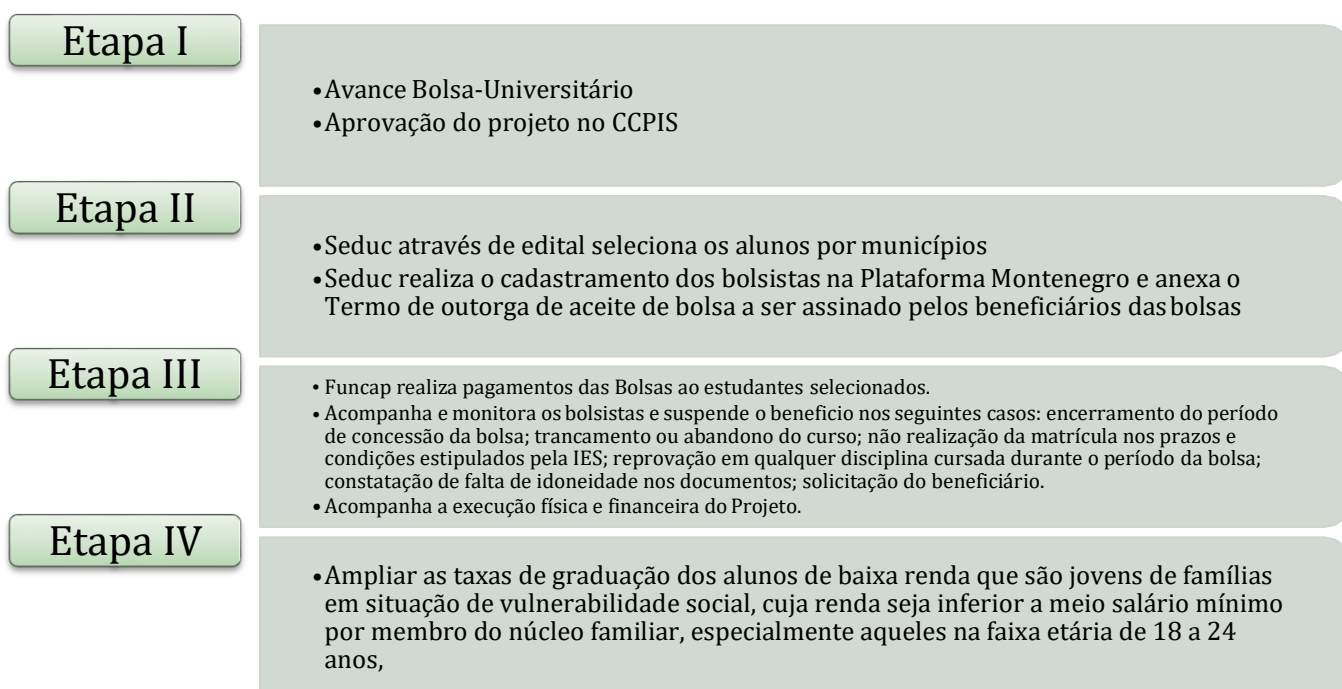


Figura 3. Diagrama das ações e etapas do programa.

Sugestões

Deve-se ter em mente que, se o objetivo é minimizar a evasão de alunos em condições de vulnerabilidade social, então se deve acompanhar estes alunos até o final do curso e não apenas durante a vigência da bolsa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Concordamos que seria interessante acompanhar os alunos até o final do curso e não apenas durante a vigência da bolsa. Com relação ao diagrama, gostaríamos de lembrar que é preciso separar o programa por período de execução. 2017/2018 só SEDUC, 2019 SEDUC e FUNCAP. A plataforma Montenegro não é da SEDUC, é utilizada pela FUNCAP.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

2.2. INDICADOR(ES) ORIENTADO(S) A RESULTADOS.

O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?

Avaliação: SIM.

Um ponto importante a ser considerado é se o objetivo do projeto é traduzido em, pelo menos, um indicador de resultado compreensível, mensurável e aderente.

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se a presença de um indicador de resultados que se relaciona à estratégia, que é acompanhado e permite orientar o seu gerenciamento.

Segue a seguir:

- “% de beneficiários que se mantiveram matriculados e frequentando a IES”

Dúvida: Como a qualidade de vida dos estudantes é mensurada? Por meio da renda? Acesso a bens e serviços? Consumo?

Sugestões

Seria interessante a construção de indicadores mais específicos.

- Indicadores de evasão e desempenho dos alunos beneficiários através do levantamento de informações socioeconômicas dos alunos.
- Tempo Médio de Conclusão do Curso;
- Taxa Máxima de Sucesso

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Consideramos importantes e aplicáveis as sugestões apresentadas pela equipe avaliadora.

Com relação à dúvida apresentada, destaca-se que foram adotados critérios estabelecidos nos Editais. No que se refere a questão socioeconômica, foi utilizado o critério “Ser membro de família beneficiária do Programa Bolsa Família do Governo Federal” (2017/2018); “Estar com cadastro devidamente atualizado no Cádastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)” (2019).

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Acreditamos que proporcionar condições financeiras para que os estudantes se mantenham estudando já é uma grande contribuição ao bem-estar. Os critérios são de grande importância para garantir que o programa atenda um público realmente prioritários. A dúvida reflete o monitoramento no período de vigência da bolsa e, eventualmente, no período posterior. Nesse sentido faz-se a sugestão para que a viabilidade deste monitoramento seja considerada.

2.3. LINHAS DE BASE PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA E IDENTIFICAÇÃO DO CICLO DE VIDA.

As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação: NÃO.

O objetivo deste tópico é avaliar se o programa adota metas de referência distribuídas anualmente, e se é possível identificar o ciclo de vida (ponto de chegada) das principais ações do programa. Também se verifica se as metas de referência permitem acompanhar e comparar o desempenho das ações do projeto.

Apesar da boa definição de indicadores, de meios de verificação, o projeto não apresenta nenhuma linha de base, com a situação inicial dos indicadores de resultado e impacto. Como avaliado anteriormente (item 1.1), o diagnóstico apresentado é muito geral, não especifica a taxa de evasão e

desempenho dos alunos ou taxa de sucesso/conclusão na graduação. Sem a construção do diagnóstico que apresente os dados iniciais, não é possível a adoção de uma linha de base.

O projeto estabelece metas anuais para os produtos definidos pelos indicadores de número de bolsistas cadastrados e substituídos. Mas não estipula metas de resultados tendo uma linha de base como referência. Também não se identificou o cálculo dos indicadores e avaliação temporal dos indicadores, que permitiriam visualizar o desempenho do programa ao longo do tempo.

Sugestões

Mesmo com o programa em pleno funcionamento, seria interessante estabelecer a situação atual dos indicadores, principalmente dos indicadores de resultado e impacto.

Apenas com este diagnóstico será possível a formatação de uma linha de base com metas de desempenho. Faz-se a sugestão também do cálculo de indicadores de resultado e impacto anualmente. Assim será possível estabelecer uma comparação do desempenho do programa ao longo do tempo, identificar deficiências na obtenção de resultados e aprimorar o programa por meio de ações corretivas.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Concordamos com as observações da equipe avaliadora e ficamos à disposição para discutirmos as formas de obtenção e avaliação dos indicadores.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

2.4. O CRONOGRAMA DO PROJETO E O SEU MONITORAMENTO.

O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?

Avaliação: NÃO.

Nos projetos apresentados (2017, 2018 e 2019), identifica-se de forma explícita o cronograma de desembolsos. Conforme apresentado nos relatórios de prestação de contas ao CCPIS, existe um monitoramento periódico de desembolsos, contando inclusive com a relação de beneficiários. No entanto, não são identificados prazos e marcos para o monitoramento de resultados.

Sem estabelecer esse detalhamento não será possível o adequado monitoramento e a avaliação de alcance dos objetivos do programa.

Sugestões

Gestores do projeto poderiam estabelecer um cronograma de ações e estabelecer prazos. A comparação do cronograma planejado com aquilo que foi efetivamente executado irá permitir a identificação de ineficiências.

Sugere-se a coleta de informações necessárias e o efetivo monitoramento dos indicadores de resultado e impacto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No período final da primeira versão do programa (2017/2018) foi realizada uma pesquisa para avaliar os resultados até então, pesquisa esta que foi enviada para a equipe avaliadora.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Confere. Consta a pesquisa de Avaliação do Programa Avance em que os bolsistas respondem um questionário.

2.5. CRITÉRIOS PARA ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS.

Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?

Avaliação: NÃO.

Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários

São apresentados no projeto, o número de estudantes beneficiados e os valores necessários para o pagamento das Bolsas. Também é apresentada uma distribuição dos recursos por municípios. A aplicação do recurso por região orçamentária é proporcional ao número de alunos selecionados por municípios em cada região.

O valor das bolsas é estabelecido em R\$ 937,00 (novecentos e trinta e sete reais), o valor do salário mínimo vigente em 2017. No entanto, não apresenta critérios sobre a adequação deste valor e critérios de ajuste uma vez que está relacionado ao valor do salário mínimo.

O projeto avalia que devem ser ofertadas 1.000 bolsas, mas não torna clara esta decisão. Existe alguma estimativa de demanda por estas bolsas?

Sugestões

Incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto. Devem se justificados valores e quantidades de bolsas ofertadas.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Realmente não houve um estudo prévio do valor e da quantidade de bolsas que seriam ofertadas. O valor e a quantidade, foram estabelecidos, de acordo com as possibilidades de recursos existentes a época.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

A equipe que é importante destacar boas práticas de avaliação ex ante, com critérios claros para a alocação de recursos. A possibilidade de aplicação destas práticas seria o cenário ideal.

2.6. ALINHAMENTO ENTRE PLANEJAMENTO E ESTRUTURA PROGRAMÁTICA.

O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?

Avaliação: SIM

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está espelhado nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Como apresentado no item 1.4, o AvanCE Bolsa-universitária está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA dentro da seguinte estrutura:

- Eixo Governamental 5 – Ceará do Conhecimento
- Tema Estratégico 5.03 – Ensino Superior;
- Resultado Temático - Educação Superior consolidada e articulada com as necessidades sociais;
- Indicadores de Resultado - Taxa de Sucesso na Graduação.

Por sua vez, o orçamento destinado ao AvanCE-Bolsa Universitário está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA):

- Ação LOA (2019): 34478 - Apoio à permanência na universidade de alunos provenientes de escola pública - AvanCE.

- Ação LOA (2018): 31176 Apoio ao Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária – FECOP

Tabela 1 – Demonstrativo das Despesas do Programa Avance Bolsa-Univesitário por Região

Região	Total R\$
Cariri	261.423,00
Centro Sul	87.141,00
Grande Fortaleza	1.843.079,00
Litoral Leste	64.653,00
Litoral Norte	70.275,00
Litoral Oeste	154.605,00
Maciço de Baturité	47.787,00
Serra da Ibiapaba	112.440,00
Sertão Central	78.708,00
Sertão de Canindé	64.653,00
Sertão de Sobral	95.574,00
Sertão de Crateús	75.897,00
Sertão de Inhamuns	11.244,00
Vale do Jaguaribe	163.038,00
Total	3.130.517,00

Fonte: Elaborado a partir da LOA 2018

Sugestões

Nada a sugerir.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

2.7. DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ATORES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.

2.7.1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?

Avaliação: SIM

O projeto apresenta a identificação de todos os atores envolvidos e define as suas responsabilidades. A distribuição de atribuição está reproduzida no item 1.3. do presente relatório (Escopo do programa).

Sugestões

Podem ser explicitadas de uma forma mais clara as atribuições dos seguintes agentes:

- Municípios
- SEPLAG/ FECOP
- Outros?

2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?

Avaliação: SIM

A SEDUC dispõe do Sistema Eletrônico Avance para acompanhar os relatórios de frequência mensal e relatório semestral de resultado. A FUNCAP realiza o cadastramento dos bolsistas na Plataforma Montenegro e Anexa os termos de Outorga e aceite de bolsa assinado pelos bolsistas e disponibiliza as informações referentes aos beneficiários: nome, CPF, filiação, endereço, Escola que cursou o ensino médio, IES que estuda, NIS e frequência semestral dos alunos beneficiários com a bolsa. Essas informações serão armazenadas em meio eletrônico, com disponibilidade de relatórios, de modo a permitir a consulta para efeito de monitoramento e avaliação e para eventuais consultas por parte da Gerência Executiva do FECOP.

Sugestões

Explicitar os mecanismos de comunicação no projeto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A SEDUC é responsável pela elaboração do edital e seleção dos bolsistas;

A FUNCAP é responsável pelo termo de outorga, cadastro financeiro, pagamento e acompanhamento dos bolsistas.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

2.8. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS.

O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação: SIM

No projeto é apresentado os seguintes riscos:

- Inexistência de orçamento;
- Indisponibilidade de recursos financeiros;
- Trancamento de matrícula na IES pelo bolsista.

Sugestões

No projeto não apresenta ações preventivas e corretivas dos riscos identificados.

Outro ponto importante refere-se à identificação de riscos relacionado a alguns fatores externos ao programa. Um risco que o projeto não considera é que o motivo da evasão pode não ser por causa da renda, uma vez que não existe um diagnóstico que identifique que essa é uma das principais causas da evasão de alunos no ensino superior. Assim, um dos riscos envolvidos é que o benefício da bolsa não garante que a evasão será evitada.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Por ser um programa novo, ainda em construção, estas ações ainda serão levantadas e implementadas. Esta avaliação será muito importante na melhoria do programa.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Este quesito destaca a importância da simples identificação de riscos. Quais fatores externos ao programa poderia prejudicar o alcance de resultados? Tais riscos podem ser apresentados na própria Matriz de Marco Lógico.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 2 – PLANEJAMENTO

QUESTÃO	AValiação
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	NÃO
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM

Evidências consultadas:

- *MAPP 165 – Avance – Ajustado 29.04.19*
- *MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – 2017*
- *MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – continuidade 2018*
- *LEI_AVANCE_realce*
- *Mensagem Fecop_2018_MAPP 1873*
- *SolicitacaoCCPIS5890.pdf*
- *PLANILHA DEFINITIVA_ACOMPANHAMENTO.ods*

EIXO III – EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

Nesse eixo são verificados elementos relacionados ao efetivo gerenciamento do projeto. Esses elementos referem-se à supervisão financeira, avaliação dos avanços físicos das atividades do projeto, compilação de dados de desempenho, sustentabilidade do projeto e responsabilização das ações e atividades.

3.1. USO DE INFORMAÇÕES COLETADAS NO GERENCIAMENTO, VERIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIAS.

O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?

Avaliação: NÃO

O projeto destaca que o monitoramento das ações do AvanCE fica a cargo da Funcap, por meio da coleta e sistematização de bases de dados, desenvolvimento de indicadores, bem como análise do alcance das metas. Em um dos relatórios enviados, são mostrados os quantitativos das bolsas concedidas em 2018 e 2019. No entanto, não foram apresentadas informações, por exemplo, sobre o desempenho acadêmico dos bolsistas e a permanência dos mesmos no ensino superior. Dessa forma, não há evidências de um adequado acompanhamento de resultados.

Sugestões

Coleta de informações necessárias e o efetivo monitoramento dos indicadores de resultado e impacto, tais como aqueles apresentados na Matriz de Marco Lógico: percentual de alunos bolsistas que concluíram o ensino superior, percentual de bolsistas que permaneceram matriculados e frequentando a instituição de ensino superior, percentual de estudantes aprovados no(s) semestre(s) corresponsável(es) ao período da bolsa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

O edital prevê a inclusão, periódica, do histórico escolar, para acompanhamento das notas, frequência e aprovações dos alunos, bem como para comprovar o vínculo do aluno com a IES.

3.2. RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO.

As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?

Avaliação: SIM

Não foram identificadas evidências de que as instituições envolvidas não estejam desempenhando seus papéis e responsabilidades.

Conforme estabelecido no Projeto, as principais instituições envolvidas, Seduc e Funcap, empreendem os esforços necessários à execução adequada do projeto.

De um modo geral, a Seduc é responsável pelo processo de seleção dos bolsistas. Já a Funcap se encarrega da gestão financeira e o acompanhamento da execução física e financeira do Projeto.

Sugestões

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

3.3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?

Avaliação: SIM

O Projeto apresenta informações sobre o orçamento, incluindo cronograma de desembolso dos recursos. Também consta na documentação apresentada pela equipe executora do programa uma planilha de acompanhamento de Cadastro de bolsistas, se cada beneficiário entregou ou não o termo de Outorga (PlanilhaDefinitiva_Acompanhamento).

Também consta nos (MAPPs 2017e2018) a distribuição de recursos por municípios. E consta uma

pesquisa de avaliação do programa Avance por parte dos bolsistas.

Sugestões

Apresentar relatórios de acompanhamento da execução financeira ao longo dos anos. Ademais, poderiam ser relacionadas medidas para uma avaliação de eficiência na liberação e utilização dos recursos empregados no programa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Os relatórios financeiros eram apresentados, conforme solicitação da equipe executora do programa. Existe sim o acompanhamento financeiro.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Inicialmente foi apresentada a seguinte avaliação para este item:

“O Projeto apresenta informações sobre o orçamento, incluindo cronograma de desembolso dos recursos. No entanto, não foram apresentados relatórios de acompanhamento da execução financeira do Projeto”.

A avaliação foi alterada, conforme discutido na fase devolutiva.

3.4. EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ÚLTIMO ANO.

O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?

Avaliação: SIM

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos foi eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (adotando o mesmo parâmetro de outros guias de avaliação como o Manual de Avaliação Executiva de MG).

Sobre a execução financeira, não foram apresentados os devidos relatórios de acompanhamento.

Em relação às metas físicas previstas no projeto para os anos 2018 e 2019, são apresentados alguns resultados, apresentados no quadro a seguir.

	Meta Física prevista no Projeto	Meta Executada	%
2018	1.000 bolsas	932 bolsas	93,20%
2019	1.000 bolsas	930 bolsas	93,00%

Uma vez que a atividade do programa se resume ao pagamento de bolsas, a execução dessa meta está estritamente relacionada a própria execução financeira do projeto. Dessa forma, com base na métrica de 85%, o Avance foi eficiente nesse quesito para o período em questão.

Sugestões

Apresentar informações específicas a respeito do acompanhamento da execução financeira.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Existe sim acompanhamento financeiro, para os dois períodos.

- Em 2017/2018 – Eram 1000 bolsas e foram 973 bolsas concedidas;
- Em 2019 – Eram 2000 bolsas e foram 1990 bolsas concedidas.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Confere. Nos Mapas (2017,2018 e 2019) na categoria Produtos estão discriminados a quantidade de bolsas.

3.5. GESTÃO DE EFICIÊNCIA

O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?

Avaliação: NÃO

Eficiência significa alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. A gestão de eficiência deve relacionar os dispêndios do programa com seus produtos e resultados.

O projeto apresenta, para o ano 2018, a distribuição dos recursos repassados por município, bem como o contingente de bolsistas em cada localidade. No entanto, não são estabelecidas relações entre os recursos e os produtos do projeto ou entre os recursos e indicadores de resultado.

Sugestões

Com vistas a avaliar a eficiência do projeto, relacionar o volume de recursos aplicados a indicadores apresentados na Matriz de Marco Logico:

- percentual de estudantes bolsistas que concluíram o ensino superior;
- percentual de beneficiários que se mantiveram matriculados e frequentando a IES;
- percentual de estudantes aprovados no(s) semestre(s) correspondente(s) ao período da bolsa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Consideramos importante a sugestão da equipe avaliadora e gostaríamos de implementá-las.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

3.6. MONITORAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS.

3.6.1. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação: NÃO

A identificação de eventos capazes de afetar o alcance dos objetivos é uma das etapas do gerenciamento de riscos. Nesse sentido, o projeto elenca alguns dos pressupostos de riscos, a saber,

- inexistência de orçamento;
- indisponibilidade de recursos financeiros;
- trancamento de matrícula na IES pelo bolsista.

No entanto, além da simples mensuração de metas e relato de não alcance das mesmas, não existem evidências de um monitoramento efetivo de riscos.

3.6.2. O projeto utiliza algum mecanismo de gerenciamento de mudanças?

Avaliação: NÃO

Nos documentos enviados não foi constatada nenhuma evidência de mecanismo de gerenciamento de mudanças.

Sugestões

Apresentar nos relatórios os fatores que a equipe gestora identifica como fontes para o não cumprimento de metas, e propor mudanças a serem implementadas nas próximas renovações do programa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

3.7. PUBLICIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO E DESEMPENHO.

O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicização de informações sobre sua execução e desempenho?

Avaliação: SIM

O projeto disponibiliza informações sobre execução e desempenho de alguns indicadores por meio de relatórios.

Sugestões

Aprimorar os relatórios elaborados reportando, quando possível, indicadores de resultados e, quando necessário (metas não executadas), o efetivo monitoramento de risco.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Consideramos importante as sugestões da equipe avaliadora. Gostaríamos de fazer uma construção orientada, para implementá-las.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 3 - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
3.1. O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	NÃO
3.2. As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3. O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	SIM
3.4. O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	SIM
3.5. O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	NÃO
3.6.1 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	NÃO
3.6.2 O projeto utiliza algum mecanismo de gerenciamento de mudanças?	NÃO
3.7. O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicização de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM

Evidências consultadas:

- ***MAPP 1873 - Programa Avance - Bolsa Universitária - 2017 OK***
- ***MAPP 165 - Avance Sol R\$5.622.000, 00- Ajustado 29 04 19***
- ***PLANILHA DEFINITIVA_ACOMPANHAMENTO***

EIXO IV – RESULTADOS

4.1. TAXA DE EXECUÇÃO.

O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?

Avaliação: SIM

Foram concedidas 93% das bolsas previstas para os anos 2018 e 2019, conforme tabela a seguir.

	Meta Física prevista no Projeto	Meta Executada	%
2018	1.000 bolsas	973	97,3%
2019	2.000 bolsas	1990	99,5%

Sugestões

Apresentar informações sobre o acompanhamento da execução financeira.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Sem comentários.

4.2. CUMPRIMENTO DE METAS ESTIPULADAS EM RELAÇÃO ÀS LINHAS DE BASE.

O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?

Avaliação: NÃO

Deve-se mencionar que o Projeto não consta uma linha de base, mas são definidos os seguintes resultados esperados:

- bom desempenho acadêmico dos alunos beneficiários;
- permanência dos alunos no ensino superior no período em que estes são bolsistas;
- redução da despesa familiar a curto prazo com o(a) aluno(a) bolsista;
- inserção dos alunos no mercado de trabalho no longo prazo; e
- aumento da renda familiar a longo prazo.

No entanto, na ausência de linhas de base e de mensuração destes resultados sob a forma de indicadores, não é possível verificar se o Avance está alcançando as metas estabelecidas.

Sugestões

Mesmo que uma linha de base não tenha sido formatada no início do programa, é importante a definição e cálculo de indicadores que possam ser acompanhados no futuro. É possível, por exemplo, construir uma linha de base em 2020 e passar a monitorar a evolução do programa a partir deste ano.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Também achamos importante e gostaríamos de orientação para construí-la.

4.3. AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADO.

Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?

Avaliação: NÃO

Nos relatórios encaminhados não foram verificadas avaliações de indicadores de resultados.

Sugestões

Efetivar o monitoramento dos indicadores de resultados. Com o cálculo destes indicadores para diferentes anos é possível avaliar uma trajetória dos resultados esperados do Avance e o quanto este cumpriu das metas estabelecidas.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Também achamos importante a ação.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

As informações para esta avaliação não são difíceis de serem coletadas, mas exige esforço para sistematização.

4.4. AVALIAÇÕES EXTERNAS.

Existem avaliações externas sobre o projeto?

Avaliação: NÃO

Não foram encontradas avaliações externas sobre o Avance.

Sugestões

Poderia ser constituído um grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação para acompanhar o Programa.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Também achamos importante a ação.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Considerando que se trata de um projeto relativamente novo, até o momento desta avaliação executiva ele ainda não havia sido submetido à avaliações externas.

4.5. O PROJETO TEM CONTRIBUÍDO PARA MITIGAR O PROBLEMA QUE O ORIGINOU?

Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?

Avaliação: NÃO

Na ausência de informações sobre resultados e impactos do programa não é possível realizar esta avaliação.

Sugestões

Efetivar o monitoramento de indicadores de resultado e impacto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Foi realizada uma pesquisa e a mesma foi enviada a equipe de avaliação.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Destaca-se que a avaliação negativa a respeito deste ponto não se refere diretamente à capacidade do programa de alcançar seus objetivos e mitigar o problema enfrentado. Até porque o intuito da presente avaliação executiva não é mensurar os impactos ou efeitos do programa.

Na avaliação deste item, foi considerada a existência de evidências formais sobre a mitigação do problema. Uma vez que ainda não existem avaliação deste impacto, não é possível apresentar uma evidência científica dos efeitos do programa.

Uma vez que foram apresentadas informações obtidas com a coleta de dados dos bolsistas, a equipe de avaliação apresenta, como sugestão, a possibilidade de uma análise dos dados da pesquisa de Avaliação do Programa Avance por parte dos bolsistas e a construção de indicadores de resultado e impacto. A análise poderia ser realizada no âmbito do CAPP/IPECE.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - RESULTADOS

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
4.1. O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2. O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3. Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4. Existem avaliações externas sobre o projeto?	NÃO
4.5. Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	NÃO

Evidências consultadas

- *MAPP 165 – Avance – Ajustado 29.04.19*
- *MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – 2017*
- *MAPP 1873 – Programa Agente – Programa Avance-Bolsa Universitário – continuidade 2018*
- *LEI_AVANCE_realce*
- *Mensagem Fecop_2018_MAPP 1873*
- *SolicitacaoCCPIS5890.pdf*

- ***PLANILHA DEFINITIVA_ACOMPANHAMENTO.ods***

EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Percepção dos Beneficiários

Segundo o Guia de avaliação de políticas públicas desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (2018), a percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

5.1. PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?

Avaliação: SIM

O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação: SIM

O projeto apresenta uma pesquisa de Avaliação do Programa Avance por parte dos bolsistas.

Sugestões

A coleta de informações de satisfação pode auxiliar na compreensão do bom andamento da política, uma vez que provê um *feedback* importante por parte dos beneficiários. A aplicação de questionários, entrevistas e grupos focais são boas alternativas para este levantamento. Tais informações podem ser de suma importância para o aprimoramento da intervenção.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Foi realizada uma pesquisa e a mesma foi enviada a equipe de avaliação.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO

A pesquisa foi considerada na avaliação deste item.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 5 - AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
5.1. O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	SIM
5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	SIM

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

De forma geral, o Programa AvanCE recebeu avaliação positiva em pouco mais de 50% dos itens avaliados. Os melhores desempenhos foram observados nos Eixos I (propósito concepção do programa), com mais 80% das respostas positivas, e V (Avaliação dos beneficiários), com 100% de respostas positivas.

No Eixo I observa-se que o projeto apresenta um bom desenho teórico, o objetivo do projeto é claro e as ações propostas são condizentes com uma possível solução para o problema identificado. O público alvo é bem identificado e possui um universo bem delimitado para a seleção de beneficiários. O Programa também possui alinhamento com as estratégias de médio e longo prazo do Governo do Estado. Um ponto que pode ser melhorado é o diagnóstico, que pode ser realizado de forma mais específica para o público alvo do programa utilizando microdados da área educacional.

No Eixo V, a respeito da avaliação dos beneficiários, o programa realiza uma pesquisa de avaliação dos bolsistas cumprindo bem os requisitos deste item.

No Eixos II (Planejamento), foram avaliados positivamente 4/5 dos itens. Destaca-se a definição de indicadores orientados para resultados e o alinhamento entre planejamento e estrutura programática. Foram avaliados negativamente a ausência de uma linha de base e de critérios bem definidos para itens como os valores das bolsas, bem como os itens referentes ao detalhamento de ações e das estratégias de monitoramento do programa.

No Eixos III (Execução e gerenciamento), foram avaliados positivamente 50% dos itens. Destaca-se as avaliações positivas referentes à gestão e execução financeira e orçamentária do programa. Por sua vez, a forma como o programa lida com informações no gerenciamento de ajustes e mudanças, no monitoramento de riscos e na verificação de eficiência foram avaliados negativamente, identificando itens que podem ser aprimorados.

No Eixo IV (Resultados) foram identificadas as maiores deficiências do programa. A ausência de uma linha de base, já relatada no Eixo II, e da operacionalização de uma estratégia de monitoramento e avaliação de indicadores não permitem inferências a respeito dos resultados do programa. Sem estes itens de monitoramento e avaliação não é possível afirmar que o programa oferece uma contribuição significativa para mitigar o problema que ele se propõe a enfrentar.

QUADRO: RESUMO DAS AVALIAÇÕES	
EIXO I – PROPÓSITO E CONCEPÇÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	SIM
1.6. A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	NÃO
EIXO II – PLANEJAMENTO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	NÃO
2.2. O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	NÃO
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	NÃO
EIXO III - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO	AVALIAÇÃO
3.1. O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	NÃO
3.2. As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3. O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	SIM
3.4. O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	SIM
3.5. O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	NÃO
3.6.1 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	NÃO
3.6. 2 O projeto utiliza algum mecanismo de gerenciamento de mudanças?	NÃO
3.7. O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicização de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM

EIXO IV – RESULTADOS	AValiação
4.1. O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2. O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3. Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4. Existem avaliações externas sobre o projeto?	NÃO
4.5. Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	NÃO
EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	AValiação
5.1. O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	SIM
5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	SIM

Análise Crítica

Consideradas as avaliações a respeito dos componentes de desenho, processos, percepção dos beneficiários e resultados da política, pode-se apresentar uma análise crítica como uma avaliação complementar. O intuito é embasar as recomendações feitas quanto a possíveis ajustes ou realização de novas avaliações.

Uma ferramenta recomendada para ser utilizada nessa etapa é a análise SWOT. A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento para incentivar o formulador da política a refletir e avaliar as forças (*Strengths*), fraquezas (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) referentes ao desenho do programa.

Forças e fraquezas descrevem a situação atual do desenho da política no âmbito da instituição que está propondo o programa: forças são características e recursos da política proposta que colaboram para o êxito do programa. Fraquezas são problemas atualmente diagnosticados e de difícil solução, podendo atrapalhar o sucesso da intervenção.

Oportunidades e ameaças descrevem características, situações ou contextos fora do âmbito da instituição que está propondo o programa que podem impactar o sucesso da política de forma positiva ou negativa, respectivamente. Oportunidades caracterizam ideias sobre como superar fraquezas ou possibilidades de fortalecer o programa; ameaças são as questões que limitam ou ameaçam as suas possibilidades de êxito.

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Desenho do programa é apropriado para atingir seus objetivos.	Ausência de um diagnóstico robusto e da construção de uma linha de base.	Facilidade de coleta de informações no ambiente universitário.	Seleção adversa de bolsistas (alunos que potencialmente iriam evadir por outras razões).
Marco Lógico e orientação para resultados.	Ausência de monitoramento de indicadores de resultados mais específicos.	Demanda por recursos orçamentários relativamente baixa.	Resultados podem ser contaminados por outras ações e variáveis.
Público alvo bem definido.	Ausência de critérios claros para a alocação de recursos.	Grupos com agenda de pesquisa em políticas educacionais presente em universidades da região.	
Alinhamento com outras estratégias de governo de médio e longo prazo.	Acompanhamento dos alunos bolsistas restrito a vigência da bolsa. Ausência de mecanismos de gerenciamento de riscos e mudanças.		